

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:11-08-2013
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

Carta de um Filho

Pai, eu sei que você gostaria que houvesse um jeito de fazer-me enxergar a vida através dos seus olhos bem mais experientes, poupando-me de tropeçar pelo caminho.

Eu sei que você gostaria de ter as costas mais largas para carregar também os meus fardos, para aliviar-me de pesos.

Pai, eu sei que às vezes o mundo é cruel e que viver nele pode ser uma árdua tarefa, mas sei também que você gostaria de construir um mundo onde só houvesse o melhor para mim e onde o tempo não fosse tão curto para aprendermos a Vida, onde não houvesse pessoas capazes de ferir-me, onde eu pudesse apenas brincar de viver.

Eu sei que você gostaria de dar-me esse presente.

Pai, eu sei da tristeza que você sente por não poder impedir que eu sofra, que eu fique doente, que abusem de mim, que os perigos me rondem e que a fé se desfaça em meu coração.

Sei das cicatrizes que você carrega, provocadas por ferimentos que já me atingiram no passado.

Sei das suas angústias e sobressaltos quando algo ameaça o meu tempo presente.

Sei das suas vontades e ansiedades voltadas para o meu futuro.

Ah, Pai, que maravilhoso futuro você gostaria que eu vivesse!

Eu sei disso, Pai.

E por saber tanto, eu lhe peço, ouça-me:

Se dores eu sofri, maiores elas teriam sido sem a sua presença.

Se em pedras muitas vezes eu tropeço e caio, lembro-me que foi você quem ensinou-me a levantar. Se olho para o futuro e sinto medo, ele se vai assim que eu recorro a fé que você plantou em mim.

Agradeço a Deus por ter escolhido você para orientar os meus passos.

Foi com você que aprendi que quando a jornada torna-se difícil Ele nos toma nos braços.

Obrigado, Pai!"

Autoria: Silvia Schmidt

*Humancat*Do livro ' Nossas Raízes